Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos

Programa de Doutoramento em Arquitectura PDA

Perfil A
Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

2009-2010

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos

Nome do Coordenador do Perfil

Domingos Manuel Campelo Tavares

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático

Nome da Linha

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Palavras-chave

Formas de Habitar; Espaço Urbano; Espaço Doméstico; Cultura Material; Projecto e Experiência

Preambulo

O conceito de cultura ampliado à cultura material conduz à noção de que a arquitectura é o resultado de práticas determinadas por relações históricas. Este princípio, se aplicado às formas construídas para habitação, tem implicações vastas e significativas para o conhecimento arquitectónico na sua derradeira síntese, o projecto.

Programa resumido

Este perfil tem como objectivo apresentar e aprofundar orientações de estudo dedicadas ao tema da habitação nas suas diferentes variações conceptuais e operativas, desde a casa unifamiliar à habitação colectiva, na sua relação com a constituição do espaço urbano e na sequência das opções construtivas e tecnológicas. A sua definição temática implica o conhecimento aprofundado dos processos culturais que explicam a construção da habitação como local primordial dos homens, traduzindo por isso uma das suas manifestações perenes que importa investigar: o espaço doméstico.
Assim, no âmbito dos estudos avançados e especificamente na investigação do projecto habitacional e das formas de habitar, tornou-se indispensável dialogar com o meio físico e social onde a arquitectura se tece. Abrir o debate a outros temas e disciplinas sem perder especificidade, permite ampliar o conhecimento arquitectónico sobre os dispositivos espaciais, pondo em evidência a teia complexa das relações presentes na produção da arquitectura.
A componente curricular do programa organiza-se, tal como as outras linhas do curso, em dois semestres, com quatro unidades curriculares obrigatórias, quatro unidades curriculares optativas e ainda um seminário a dois tempos cobrindo os dois semestres, dedicado ao projecto de tese, num total de 60 ECTS. São unidades obrigatórias:

Cultura e Habitar: reprodução e transformação do espaço doméstico
Responsável Prof. Rui Ramos

Espaço Habitacional
Responsáveis Profs. Francisco Barata e Luís Soares Carneiro

Metodologias de Investigação em Arquitectura
Responsável Prof. Marieta Dá Mesquita

(a indicar)
Responsável Prof. (docente a convidar).

São unidades curriculares optativas, disponíveis igualmente para os outros perfis do curso e podendo constituir alternativa a opções livremente escolhidas pelos doutorandos noutros perfis ou em outros cursos de terceiro ciclo desta ou de outra universidade (ver Regulamento do Programa):

Experiências de investigação
Responsável Prof. André Tavares

Fundamentos da Cultura Moderna: espaço físico, espaço social e dinâmicas institucionais
Responsável Prof. Virgílio Pereira

Dispositivos Políticos na Arquitectura Contemporânea
Responsável Prof. José Bártolo

Concepção do Habitar: produção técnica e projectual pós-moderna e contemporânea
Responsável Prof. Gonçalo Furtado

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos

Representações Críticas do Habitar: mediações e mediatizações da arquitectura de habitação no sec. XX
Responsável Prof. Pedro Gadanho

O **Projecto de Tese** (Responsáveis Profs. Carlos Guimarães e Gonçalo Furtado) é a unidade curricular obrigatória que dá conteúdo específico ao perfil do Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar, no sentido de produzir as diferentes perspectivas e de acolher caminhos diversos na construção do conhecimento prático e confrontável, que abre os diversos projectos de investigação e organiza genericamente os conteúdos para a correspondente dissertação individual a desenvolver pelos doutorandos.

Coordenador do perfil **Domingos Tavares**	1.º ano 60 ECTS								
	1.º semestre 30 ECTS (frequência obrigatório de 5 unidades curriculares)					**2.º semestre** 30 ECTS (frequência obrigatório de 5 unidades curriculares)			
perfil **A**	projecto de tese… seminário comum às linhas durante os primeiros **15 dias**	A 1 seminário, 10 ECTS **Projecto de tese** **Carlos Guimarães** (para o ano lectivo 2009/2010 **Gonçalo Furtado**)	teoria A 1 (obrigatória; opcional para os outros perfis) t-p, 5 ECTS **Cultura e Habitar: reprodução e transformação do espaço doméstico** **Rui Ramos** métodos de investigação A 1 (obrigatória no perfil) t-p, 5 ECTS **Metodologias de Investigação em Arquitectura** **M. Dá Mesquita**	optativa A 1 t-p, 5 ECTS **Fundamentos da cultura moderna: espaço físico, espaço social e dinâmicas institucionais** **Virgílio Pereira** optativa A 2 t-p, 5 ECTS **Experiências de investigação** **André Tavares** nota: UC quinzenal	ponto de situação do projecto de tese A1	A 2 seminário, 10 ECTS **Projecto de tese** **Carlos Guimarães** (para o ano lectivo 2009/2010 **Gonçalo Furtado**)	teoria A 2 (obrigatória; opcional para os outros perfis) t-p, 5 ECTS **Espaço Habitacional** **Francisco Barata** **Luis S. Carneiro** teoria A 3 (obrigatória; opcional para os outros perfis) t-p 5 ECTS **(a indicar)** **(docente a convidar)**	optativa A 3 t, 5 ECTS **Dispositivos políticos na arquitectura contemporânea** **José Bartolo** optativa A 4 t-p, 5 ECTS **Concepção do Habitar: produção teórica e projectual pós-moderna e contemporânea** **Gonçalo Furtado** optativa A 5 t-p, 5 ECTS **Representações Críticas do Habitar: mediações e mediatizações da arquitectura de habitação no sec. XX** **Pedro Gadanho** nota: UC quinzenal	prova de aferição… em simultâneo para todos os perfis [defesa pelo candidato e apreciação por um painel com participação externa de avaliadores do projecto de tese]

Perfil de Estudos A: Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Ficha de identificação e caracterização das unidades curriculares (UC)

Perfil de Estudos A

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

A **Fichas das UC** estão organizadas por semestres, obrigatórias e optativas, e são compostas por:

Nome do Docente
Nome da UC
Palavra-chave
Objectivos da UC
Programa Resumido
Bibliografia Principal
Método de Ensino
Modo de Avaliação
Componentes de Avaliação
Obtenção de Frequência

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Domingos Tavares e Carlos Guimarães

Formação	Grau
Arquitectos	Professor Catedrático e Professor Associado

Nome da UC

Projecto de Tese

Palavras Chave

Formas de Habitar; Espaço Urbano; Espaço Doméstico; Projecto e Experiência; Arquitectura Contemporânea

Semestre	ECTS	tipo de UC
Primeiro e Segundo	10 + 10	Seminário

Objectivos da UC

É Objectivo desta Unidade Curricular a elaboração do Projecto de Tese, auxiliando os alunos na definição dos seus temas de investigação e, em continuação de tarefas, estimular a discussão colectiva no grupo de trabalho. Inicialmente, no programa do ano lectivo de 2008/2009, os seminários dos diferentes perfis funcionarão em conjunto durante quinze dias, no sentido de dar a conhecer os conteúdos espectáveis do conjunto das orientações programadas para a totalidade do curso de doutoramento em arquitectura, cabendo ao aluno, no final desse período inicial, optar definitivamente por uma das linhas de estudo oferecidas.

A Unidade Curricular desenvolverá o seu campo de trabalho de forma alargada, possibilitando uma ampla abertura no manuseamento e cruzamento de saberes de natureza disciplinar diversa, como contributos convergentes na conformação de um programa de investigação, esclarecido pela identificação de um âmbito e objecto de estudo — Projecto de Tese.

O objectivo lato de propiciar níveis aprofundados de conhecimento, em estreita conexão com a formação de profissionais portadores de níveis de excelência quanto às capacidades de análise, investigação e intervenção propositiva, encontra aqui a plataforma central para a realização de um trabalho de síntese, num exercício que não pode deixar de clarificar o seu corpus e os diferentes níveis de relação e de enquadramento que contribuem para o seu sentido e compreensão.

O processo de progressiva aproximação ao Projecto de Tese deverá, assim, reflectir um domínio avançado de conhecimento e metodologia indispensável para o aprofundamento de questões ligadas à teoria e prática do projecto, enquanto níveis esclarecedores dos fundamentos do desenho arquitectónico e das suas traduções em obra realizada, integrada em tecidos territoriais com sentido de uso social, económico e cultural.

Programa resumido

Constituindo o seminário um tempo de estudo e desenho do projecto arquitectónico enquanto matéria de suporte para a reflexão crítica e debate dos diferentes campos de investigação sobre a problemática do curso, recupera as propostas disciplinares das diferentes teorias desenvolvidas noutras unidades curriculares, para a sua compreensão como motor do projecto, forma de conhecimento preferencial no exercício da síntese para a produção do espaço habitável. Organiza o seu tempo por tópicos e sub-tópicos propostos pela docência segundo um plano predefinido mas flexível, adaptando-se ao progresso da preparação dos projectos de tese desenvolvidos e procurando a operacionalidade e proveito dos debates a ter lugar.
Estrutura do programa:

1 - Seminário de quinze dias, comum aos diferentes perfis do curso, para apresentação e primeiro debate dos fundamentos e conteúdos de cada linha proposta.

2 - Seminário restrito ao perfil Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar:
Introdução à temática global (Projecto do Espaço Habitacional eformas de habitar) e sua relação com o crescimento e transformação dos tecidos urbanos e terretoriais.

a - Da casa unifamiliar à habitação colectiva.
b - Das formas da residência à construção do espaço urbano.
c - O lugar das opções construtivas e dos recursos tecnológicos.

d - Desafios ambientais e de sustentabilidade e inovação arquitectónica e urbana.
e - Leitura crítica de condicionamentos superestruturais (legislação específica e dedicada, normativas) e suas repercussões na conformação de soluções e modos operativos de fazer.
f - Paradigmas da sociedade contemporânea na fixação dos padrões de residência.
g - Apresentação e discussão de projectos e obras capazes de se oferecerem como exemplos de reflexão sobre diferentes níveis de conformação de respostas.
h - Apresentação, por autores convidados, de projectos e trabalhos de investigação realizados sobre temáticas afins, abordando aspectos metodológicos, resultados obtidos e sua operatividade.

Bibliografia principal

ÁBALOS, Iñaki – *Atlas pintoresco. Vol. 1: el observatorio*. Barcelona. Gustavo Gili. 2005.
ÁBALOS, Iñaki – *Atlas pintoresco. Vol. 2: los viajes*. Barcelona. Gustavo Gili. 2008.
ALEXANDER, Christopher – The Timeless Way of Building, New York, Oxford University Press,1979
ALLEN, Edward - *Cómo funciona un edificio*. Barcelona. Gustavo Gili. 1982.
ARÍS, Carlos Martí - *Le Variazione dell'identità. Il tipo in architettura*. Milano. Città Studi. 1998.
Arquitectura Viva. Vivienda normal. Tipo, técnica y tamaño: experiencias españolas. Número 114. Madrid.1988.
AV. *Arquitectura Viva*. Monografías. España 2006. 117-118. Madrid. 2006.
BRU, Eduard; MATEO, Josep Lluís - *Arquitectura europea contemporánea*. Barcelona. Gustavo Gili. 1987.
CALDAS, João Vieira – *A Casa Rural dos Arredores de Lisboa no Século XVIII*. Porto. F.A.U.P.1999.
CARVALHO, João Manuel – Planeamento Urbanístico e Valor Imobiliário. As parcerias público-privado: teorias, metodologia, potencial. Cascais. Principia, Publicações Universitárias e Científicas. 2005.
Catálogo da Exposição *Habitar Portugal 2003 / 2005*. Selecção Mapei / Ordem dos Arquitectos. Lisboa. 2006.
CHOAY, Françoise – *Espacements. L'évolution de l'espace urbain en France*. Milano. Skira editore. 2003.
CORTÉS, José Miguel, G.– *Políticas del Espacio. Arquitectura, género y control social*. Barcelona. Iaac (Institut d'Arquitectura Avançada de Catalunya).
2G. Revista Internacional de Arquitectura. Arquitectura Portuguesa. Uma nova geração. N. 20. Barcelona. Gustavo Gili. 2001.
2G. Dossier. Portugal 2000 – 2005. 25 edifícios do séc. XXI. Barcelona. Gustavo Gili.
FERNÁNDEZ-GALIANO, Luis (Ed.) – Atlas. Global Architecture circa 2000. Bilbao. Fundación BBVA. 2007.
GRANDE, Nuno – *Arquitectura & Não*. Casal de Cambra. Caleidoscópio – Edição e Artes Gráficas. 2005.
FIGUEIRA, Jorge – *Agora que tudo está a mudar. Arquitectura em Portugal*. Casal de Cambra. Caleidoscópio - Edição e Artes Gráficas. 2005.
FUSCO, Renato de – A ideia de arquitectura, (Ed. Portuguesa) Lisboa, Edições 70, 1972
GADANHO, Pedro; PEREIRA, Luís Tavares – *Influx. Arquitectura Portuguesa*. Porto, Livraria Civilização Editora. 2003.
GADANHO, Pedro; PEREIRA, Luís Tavares – *Metaflux. Duas gerações na arquitectura portuguesa recente*. Porto. Instituto das Artes. Livraria Civilização Editora. 2003.
GIBSON, Gavin Macrae - *La Vida Secreta de los Edificios*. Madrid. Editorial Nerea. 1991.
GRASSI, Giorgio - *La construcción lógica de la arquitectura*. Barcelona. La Gaya Ciencia. 1973.
KOPP, Anatole, Ville et Révolution, Paris, Ed. Anthropos, 1967
LEACH, Neil - *La an-estética de la arquitectura*. Barcelona. Gustavo Gili. 2001.
POPES, Carlos Nuno Lacerda – *Projecto e Modos de habitar. Dissertação de doutoramento em Arquitectura*. Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.porto. 2007.
MARTÍN CHIVELET, Nuria; FERNÁNDEZ SOLLA, Ignacio – La envolvente Fotovoltaica en la arquitectura. Criterios de diseño y aplicaciones. *Estudios Universitarios de Arquitectura*. 12. Barcelona. Editorial Reverté. 2007.
MÁS LLORENS, Vicente *et alii* – Las Herramientas del Arquitecto. Valencia. Ediciones Generales de la Construcción. 2003.
MONEO, Rafael – *Inquietud Teórica y Estrategia Proyectual en la obra de ocho arquitrectos contemporáneos*. Barcelona. Actar. 2004.
MONTANER, Josep Maria - *Después del movimiento moderno. Arquitectura de la segunda mitad del siglo XX*. Barcelona. Gustavo Gili. 1993.
MONTANER, Josep Maria - *La modernidad superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX*. Barcelona. Gustavo Gili. 1997.
ORIOL BOHIGAS – *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y de la ciudad*. Barcelona. Electa. 2004.
PLACE, Jean-Michel - Histoire et tendances de l'architecture portugaise. La passion d'Alvaro Siza. *L'Architecture d'Aujourd'hui. Portugal*.1976. Ordem dos Arquitectos. 2006.
PLACE, Jean-Michel - Histoire et tendances de l'architecture portugaise. *L'Architecture d'Aujourd'hui. Portugal*. 2006.
PIRES, Maria do Carmo Marques – *A Rua Álvares Cabral (1895 – 1940). Formas de habitar*. Porto. FAUP Publicações. 2000.
RAPOPPORT, Amos, Human Aspects of Urban Form, Oxford, Pergamon Press, 1977
SOLÁ-MORALES, Ignasi – *Diferencias. Topografia de la arquitectura contemporánea*. Barcelona. Gustavo Gili. 1996.

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos E – *Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Porto. Livraria Civilização Editora. 2005.
SOUTO DE MOURA, Eduardo; FERNANDES, Fátima, FIGUEIRA, Jorge; CANNATÁ, Michele; GRANDE, Nuno - *Descontinuidade. Arquitectura Contemporânea. Norte de Portugal*. Porto. Livraria Civilização. 2005.
STRIKE, James - De la Construcción a los proyetos. La influencia de las nuevas técnicas en el diseño arquitectónico, 1700-200. *Estudios Universitarios de Arquitectura*. 1. Barcelona. Editorial Reverté. 2004.
VENTURI, Robert - *Complejidad e contradicción en la arquitectura*. Barcelona. Gustavo Gili.

Método de Ensino

Presencial, participado.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Presença. Níveis de participação. Elaboração de projecto.

Obtenção de Frequência

Presença e participação.

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Rui Jorge Garcia Ramos

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Auxiliar

Nome da UC

Cultura e Habitar: reprodução e transformação do espaço doméstico

Palavras-chave

Casa; Habitar; Espaços e estilos de vida; Cultura; Arquitectura portuguesa século XX

Semestre	ECTS	tipo de UC
1º semestre	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

O objectivo desta UC é estudar a casa e seu projecto doméstico como reprodução e transformação dos dispositivos espaciais, inseridas numa perspectiva sócio-cultural ampla. Esta abordagem incide na experiência habitacional na primeira metade do século XX, com particular referência à circunstância portuguesa (1900-1970), e com a qual se pretende cruzar narrativas de diferentes campos do saber, para interrogar e aprofundar o conhecimento sobre o projecto arquitectónico.
Pretende construir-se diferentes interpretações sobre projectos, imagens e acontecimentos onde se define a modernidade e com ela a habitação como tema central da "nova arquitectura".
Num diálogo entre objecto e contexto, e entre contextos diversos desenha-se uma intertextualidade motivadora para a aquisição de outras leituras e de outras competências do saber, que se esperam intervenientes no desenvolvimento de uma investigação pessoal em Arquitectura.

Programa resumido

A casa e seu projecto doméstico (expressões aqui usadas no seu significado mais amplo, arquitectónico, sociocultural e político), por se tratarem de realizações e processos comuns na vida quotidiana, constituem um fenómeno extenso, porque relativo todo o espaço doméstico habitável, e complexo, porque para a sua compreensão impõe inter-relacionar múltiplos agentes de áreas tão diversas como a arquitectura, as ciências histórico-sociais, a geografia, a engenharia de materiais ou a tecnologia industrial, que como estrutura coerente escapam a grande parte das análises sectoriais produzidas sobre este tema. Estes trabalhos, ao não integrarem uma leitura simultaneamente particular e global dos fenómenos, abandonando qualquer sentido de universalidade do conhecimento, determinaram importantes equívocos que marcaram o século XX. Como exemplos, podem referir-se a reconstrução das cidades no pós-guerra e a difusão do urbano na segunda metade do século XX, com problemáticos resultados infra-estruturais e ecológicos, a adopção generalizada de tipologias habitacionais hoje ameaçadas de radical demolição, de par com a produção de normativas sobre a habitação incapazes de reflectir modos de vida diferenciados e tecnologias disponíveis, ou ainda a utilização de recursos construtivos e tecnológicos inadequados.
A sectorização dos estudos sobre o habitar, de uma forma geral defendida como necessidade de aprofundamento vertical do conhecimento, reduziu drasticamente a sua contextualização. Esta atitude levou, em todos os campos do conhecimento, à rejeição da importância de fenómenos aparentemente menos apelativos e visíveis, caracterizados como banais, anónimos, ou não imediatamente relacionados com a produção da casa, embora geralmente extensos e significativos, que podiam ter revelado situações desconhecidas ou grosseiramente desvalorizadas.
O programa de Cultura e Habitar trata-se assim, mais do que apenas substituir ou actualizar um conhecimento confuso e disperso, de introduzir uma abordagem diferente aos estudos da casa e do habitar, que possam reivindicar, com diferentes fileiras de conhecimento, a caracterização de um objecto inserido num estrutura fenomenal e conceptual rica que o deve definir e orientar a investigação.

Assim o programa de Cultura e Habitar coloca-se num âmbito definido pela sobreposição de alguns conceitos tais como Espaço, Arquitectura, Cultura Material, Habitar e Projecto. Estes servem de chave comum para o cruzamento de saberes sobre A Casa dos diferentes campos disciplinares. Esta sobreposição acontece com base no princípio de que o contorno do objecto de estudo e de um seu tema específico de investigação é definido mais pelas narrativas que se convocam do que por um rígido espartilho entre áreas de conhecimento estanques. Assim a casa surge como terreno primordial de encontro de disciplinas que, sem perderem a sua

identidade, traduzem conhecimentos indispensáveis para o aprofundamento dos temas vindos de áreas como a antropologia e a sociologia, a historia, os cultural studies, a arte e o domínio das imagens, a filosofia e a comunicação.

Nesta articulação epistemológica comum à investigação da casa, através de uma abordagem metodológica baseada na noção subjacente, e necessária, de Cultura Material, não se deverá perder a âncora fundamental de organização e síntese de conhecimento no campo da arquitectura e do projecto arquitectónico. Assim, tendo como foco o estudo da Casa, aberto a uma vasta rede de conhecimentos, as narrativas que se pretendem consolidar são disciplinarmente arquitectónicas.

Principais tópicos para organização das aulas e participação dos alunos:

A casa e espaço domestico no estudo da arquitectura. O uso da historia.
O papel do desenho.
A casa como espaço de representações.
A conquista do privado e o projecto doméstico.
Precedentes na arquitectura anglo-saxónica. (de A. J. Downing a C. F. A. Voysey)
A invenção do espaço moderno entre o século XIX e XX.
A normalização para controlo da vida pública e privada.
O controlo social do papel da mulher e a revolução do contrato social.
Instruções de bons costumes e bom gosto.
A discussão de um carácter nacional da arte. A Casa Portuguesa como sintoma.
O monumento, o património e cultura moderna.
A viagem como passagem: a lição da casa Turca (Charles-Edouard Jeanneret).
O longo século XIX português.
Os novos matérias e equipamentos.
A abertura moderna do século XX. A casa entre a produção corrente e o palacete.
Hibridismo, a casa Ricardo Severo, identidade nacional e vida moderna.
Do Orpheu (1914) à Presença (1927-1940).
O Inquérito à Arquitectura Popular Portuguesa (1955-60) como manifesto e outros estudos.
Por outra via (entre moderno e tradição) ou recusa da "máquina".
O debate arquitectónico no final da década de 50.
O átrio central e a origem da planta tripartida.
Projecto e movimento para uma nova vida doméstica.
Da planta em "grelha" à planta em "árvore": circular, segregar e controlar.
A "promenade architecturale" e a tentativa da continuidade espacial.
Redução, concentração e simplificação.
A casa como diferentes "casas funcionais".
A casa "complexa" e a casa "máquina".
O espaço exterior como centro e a casa pátio.
Que casa habitamos?

Bibliografia principal

Para uma leitura completa da Bibliografia deve-se consultar o Repositório Bibliográfico (que inclui e amplia todas as referências aqui indicadas) e a Bibliografia Específica seleccionada para cada aula, em Documentos da Disciplina no Sigarra (sistema informático da UP).

ACKERMAN, James, *La Villa: Forma e ideologia de las casas de campo*, (1990), Akal, Madrid, 1997
ALMEIDA, Pedro Vieira de, "Raul Lino, Arquitecto Moderno", in *Raul Lino. Exposição Retrospectiva da sua Obra*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1970, p. 115-188
ALMEIDA, Pedro Vieira de, "The notion of «Past» in the Architecture of the Difficult Decades", *Rassegna*, nº 59, Milão, 1994, p.52-62
ARMESTO, Antonio, "Quince casas americanas de Marcel Breuer (1938-1965). La refundacíon del universo doméstico como propósito experimental", *2G*, nº 17, Barcelona, 2001, p.4-25
BÁRTOLO, José, "Civilização do Habitar e Cultura da Técnica. Notas sobre a tecnologia do quotidiano", (2005), in Maria Milano (coord.), *Do habitar*, Escola Superior de Arte e Design, Câmara Municipal de Matosinhos, Matosinhos, 2005, p.82-89
BOLLNOW, Otto Friedrich, *Hombre y Espacio*, (1963), Labor, Barcelona, 1969
BOURDIEU, Pierre, *La Distinction: critique sociale du jugement*, (1979), Les éditions de minuit, Paris, 1985
BRAUDEL, Fernand, *Civilização material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII*, (1967), Teorema, Lisboa
BROOKS, H. Allen, *Le Corbusier's formative years: Charles-Edouard Jeanneret at La Chaux-de-Fonds*, The University of Chicago Press, Chicago, 1997
CERTEAU, Michel de, *L'invention du quotidien*, (1980), Gallimard, Paris, 1990
CIERAAD, Irene (ed.), *At Home: An Antropology of Domestic Space*, Syracuse University Press, Nova Iorque,

1999
COLOMINA, Beatriz, *Domesticity at war*, The MIT Press, Cambridge, 2007
COLOMINA, Beatriz, *La publicité du privé: de Loos à Le Corbusier,* (1994), HYX, Orléans, 1994
COSTA, Alexandre Alves, "Cem anos entre razão e gosto", in Gonçalo Canto Moniz, *Arquitectura e Instrução: O projecto Moderno do Liceu 1836-1936*, Edições do Departamento de Arquitectura da FCTUC, Coimbra, 2007, p.11-17 [Prefácio]
COSTA, Alexandre Alves, "O Património e o futuro", (1996), *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, vol. 38, fascs. 3-4, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Porto, 1998, p.111-115
DUBY, Georges (dir.), *História da vida privada*, Afrontamento, Porto, 1989-91
ELEB-VIDAL, Monique, DEBARRE-BLANCHARD, Anne, *L'invention de l'habitation moderne: Paris 1880-1914*, A.A.M., Hazan, Paris, 1995
ELIOT, T. S., "A tradição e o talento individual", (1920), in J. Monteiro-Grillo (ed.), *Ensaios de Doutrina Crítica*, Guimarães Editores, Lisboa, 1997, p.21-32
EVANS, Robin, *Translations from Drawing to Building and Other Essays*, (1978), Architectural Association, Londres, 1997
FIGUEIREDO, Rute, *Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)*, Colibri, Lisboa, 2007
FOUCAULT, Michel, "Des Espaces Autres", (1967), *L'architettura*, nº 150, 1968, p.822-823
GIDDENS, Anthony, *Transformações da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas*, (1992), Celta, Oeiras, 1996
GOMBRICH, E. H., "Introdução: sobre arte e artistas", (1950), in *A História da Arte*, Público, 2005, p.15-37
GOMBRICH, E. H., *The uses of images: studies in the social function of art and visual communication*, Phaidon, Londres, 1999
HILLIER, Bill; BURDETT, Richard; PEPONIS, John; PENN, Alan, "Creating Life: Or, Does Architecture Determine Anything?", *Architecture & Comportement*, vol. 3, nº3, Éditions de la Tour, Lausanne, 1987
HAYS, K. Michael, "Critical Architecture: Between Cultures and Form", (1985), in Rbert Stern, Alan Platus, Peggy Deamer (ed.), *[Re] Reading Perspecta*, MIT press, 2004, p.529-535
HOBSBAWM, Eric, *A Era dos Extremos: história breve do século XX*, 1914-1991, (1994), Presença, Lisboa, 2002
HOMEM, Maria Cecília Naclério, *O Palacete Paulistano e Outras Formas Urbanas de Morar da Elite Cafeeira, 1867-1918*, Martins Fontes, São Paulo, 1996
LANE, Barbara Miller (ed.), *Housing and Dwelling*, Routledge, 2007
LEAL, João, *Etnografias Portuguesas (1870-1970): Cultura Popular e Identidade Nacional*, D. Quixote, Lisboa, 2000
MARTÍ Arís, Carlos, *La cimbra y el arco*, Fundación caja de arquitectos, Barcelona, 2005
MARTÍ Arís, Carlos, Las formas de la residencia en la ciudad moderna: Vivenda y ciudad en la Europa de entreguerras, Edicions UPC, Barcelona, 2000
MATTOSO, José, *A Escrita da história: Teoria e Métodos*, (1988), Estampa, Lisboa, 1997
MESQUITA, Marieta Dá, SERRANO, Inês Domingues, "Uma releitura de um projecto de Ventura Terra através da Construção Moderna", *ArteTeoria*, nº8, 2006, p.181-188
MUTHESIUS, Hermann, *The English House*, (1904-1905), Granada Publishing, 1979
NUNES, Paulo Simões, "A Construção Moderna e a Cultura Arquitectónica no «Novecentos» em Portugal", *ArteTeoria*, nº 1, 2000, p.48-59
PAUL-LÉVY, Françoise, SEGAUD, Marion, *Anthropologie de l'espace*, Centre Georges Pompidou, Paris, 1983
PEREIRA, Paulo, *2000 anos de arte em Portugal*, Temas e Debates e Autores, Lisboa, 1999
PIZZA, Antonio, *Arte y arquitectura moderna. 1851-1933: Del Crystal Palace de Joseph Paxton a la clausura de la Bauhaus*, Ediciones UPC, Barcelona, 1999
PIZZA, Antonio, *La Construcción del Pasado: Reflexiones sobre Historia, Arte y Arquitectura*, Celeste Ediciones, Madrid, 2000
MARIO, Praz, *Histoire de la decoration d'interieur. La philosophie de l'ameublement*, Thames et Hudson, 1994
RYBCZYNSKY, Witold, *La casa: Historia de una idea*, (1986), Nerea, Madrid, 1997
RYKWERT, Joseph, "One way of thinking about a house", *Lotus*, nº8, Alfieri, Milão, 1974, p.192-193
SCULLY, Vincent, *The Shingle Style & the Stick Style*, (1955), Yale University Press, 1971
SILVA, Raquel Henriques da, "A «Casa Portuguesa» e os Novos Programas, 1900-1920", in A. Becker, A. Tostões, W. Wang (org.), *Portugal: Arquitectura do século XX*, Prestel, 1997, p.14-22
SILVA, Raquel Henriques da, "Ventura Terra em contexto", Ana Isabel Ribeiro (coord.), in *Miguel Ventura Terra: a arquitectura enquanto projecto de vida*, Câmara Municipal de Esposende, Esposende, 2006, p.11-29
SOLÀ-MORALES, Ignasi de, "Crítica a la historiografia del movimiento moderno", (1980), in *Eclectismo y vanguarda y otros escritos*, Gustavo Gili, Barcelona, 2004
TÁVORA, Fernando, "Casa em Ofir", *Arquitectura*, 3ª série, nº59, Lisboa, 1957
TEYSSOT, Georges, "Figures d'interni", in Il *Progetto Domestico: La casa dell'uomo: archetipi e prototipi*, Electa, Milão, 1986, p.18-27 [XVII Triennale di Milano]
TEYSSOT, Georges, "«Water and gas on all floors»: Notes on the extraneousness of the home", *Lotus*, nº44, 1984, p.83-93
TOSTÕES, Ana, *Os Verdes Anos na Arquitectura Portuguesa dos Anos 50*, (1994), FAUP Publicações, Porto, 1997
WILSON, Colin St. John, *Architectural reflections: studies in the philosophy and practice of architecture*, (1992),

Butterworth Architecture, Oxford, 1994

Método de Ensino

As aulas desenvolvem-se em sessões de exposição teórica, organizadas em tópicos relevantes para uma leitura do tema e o seu contexto histórico. Serão apresentados casos de estudo como exemplo da orientação seguida. A participação crítica e coerente do aluno é solicitada.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

A avaliação é resultado do trabalho reflexão sobre um tópico apresentado nas aulas, através de um ensaio escrito (10 pp), onde se pretende que o aluno, para além de expor o tema, de forma clara e sucinta, evidencie a sua pertinência e apresente, de forma sustentada, um entendimento pessoal do problema.

Obtenção de Frequência

Presença do aluno em pelo menos 75% das aulas previstas.

Realização do ensaio escrito em duas fases: introdução ao tema seleccionado (30%), desenvolvimento (60%). Intervenção coerente nas aulas (10%).

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Marieta de Morais Dá Mesquita

Formação	Grau
História	Professor Auxiliar

Nome da UC

Metodologias de Investigação em Arquitectura

Palavras-chave

Investigação /cultura arquitectónica contemporânea/ habitação /espaço doméstico

Semestre	ECTS	tipo de UC
1º	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

Esta disciplina tem como objectivo fornecer instrumentos técnicos e críticos para a leitura e interpretação da Arquitectura tendo o território português como cenário privilegiado de investigação aplicada.
Neste sentido, pretende-se criar um quadro teórico e epistemológico da arquitectura contemporânea dando enfoque particular à habitação e aos seus conteúdos pluridisciplinares.
Propõe-se que esta unidade curricular sustente a sua análise em casos monográficos, procurando interpretar o espaço doméstico, em ordem à descodificação dos seus mecanismos específicos bem como ás suas raízes conceptuais, formais e funcionais.

Programa resumido

Módulo 1. Os instrumentos de investigação em arquitectura.
- Teorias
- Métodos
- Fontes.
- Perspectivas de abordagem.

Módulo 2. *A ilusão da totalidade* - ou a complexidade de um itinerário metodológico.
- A operação historiográfica.
- O discurso – guardião do tempo.
- Hierarquização de modelos explicativos .
- Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- Heurística e hermenêutica.

Módulo 3. A autoridade do autor – biografia e construção do cânone.
- A arquitectura singular.
- A arquitectura corrente.

Módulo 4. Linguagem(ns) - comunicação ou engano?
- Percurso em torno dos sistemas de desenho.
- Cópia e citação.
- Tradição e modernidade.
- Representação e valor.

Módulo 5. O espaço doméstico – permanência(s) e descontinuidade(s)
- Tipos e modelos.
- Ordens interpretativas.
- Análise crítica de *case studies.*

Bibliografia principal

AUGÉ, Marc, *As Formas do Esquecimento*, Almada, Íman Edições, 2001.
AAVV, *Archives & Histoire de l' Architecture,* ,Paris, Editions de La Villette, 1990.
AAVV, *Archives d'Architecture au Vingtième Siècle*, Pierre Mardaga, Liége, 1991.
AAVV, *Rethinking Architecture – A reader in cultural theory*, Londres, New York, Routledge, 1997.
BACHELARD, G., *La Poétique de l'Espace*, Paris, PUF, 1998.
BOUDON, P., *Sur l'espace architectural – Essai d'epistemologie de l'architecture* , Paris, Dunod, 1977.
BOUDON, P. Le paradigme de l'architecture, Quebec, Balzac, 1992.
BOUDON, P., *Introduction à l'architecturologie*, Paris, Dunod, 1992.
BOURDIEU, P*., Distinction : A social critique of the judgement taste,* Londres, Routledge and Kegan Paul, 1984.
COLOMINA, B., *Privacy and Publicity : modern architecture as mass media*, Massachusets, MIT Press, 1994.
CROOK, J.M., *The Dilemmna of Style, : Architectural ideas from the picturesque to the post-modern*, Londres, John Murray, 1987.
ELEB, Monique, VIDAL, Anne Marie, *L'invention de l'habitation urbaine, Paris 1880-1914 – architectures de la vie privée,* Hazan, Archives d'Architecture Moderne, 1995
ELEB, Monique; CHATELET, Anne Marie; MANDOUL;Thierry, *Penser l'habiter : le logement en question,* Liège, Pierre Mardaga, 1990.
EPRON, J.P.*Architecture - Une Anthologie* - Tomo 1 *La Culture Architecturale;* Tome 2 *Les Architectes et Le Projet;* Tome 3 *La Commande en Architecture*, Liège,Mardaga , 1993.
EPRON, Jean Pierre, *L' architecture et la règle, ,* Liège, *Mardaga* 1981**.**
EPRON, J.P*., Comprendre l'Eclectisme*, Paris, Norma, 1997.
FERRY, Luc, *L'Homme Dieu ou le Sens de la vie*, Paris, Grasset, 1996.
FERRY, Luc, *Homo Aestheticus L'invention du goût à l'âge democratique,* Paris, Grasset, 1990.
FORTY, A., *Words and Buildings*, London, Thames and Hudson, 2000.
FOUCAULT, Michel, *L'Archéologie du Savoir,P*aris, NRF, 1969.
FOUCAULT, M.,*Les Mots et Les Choses, : une archéologie des Sciences humaines*, Paris, Gallimard, 1990.
FOUCAULT, M.,"What is an Author?" in Josue Hari (ed.) *Textual Strategies* : *Perpectives in Post-Structuralist Criticism ,* New York , Cornell Unversity Press*,* 1979.
GIRARD, Christian*, Architecture et concepts nomades,* Bruxelles , Pierre Mardaga, 1986.
GENETTE, Gérard, *L'œuvre d'Art I. Immanance et Trascendance, Paris,Seuil, 1994,*
GENETTE, Gérard, *L'œuvre d'Art II. La relation esthétique, Paris,Seuil, 1997.*
HABERMAS, Jurgen, *L'espace public,* Paris, Payot, 1978.
KUBLER, G., *A Forma do Tempo, Lisboa*, Vega, 1987.
LEFEBVRE, Henri, *La production de l'espace,* Paris, Anthropos, 2000.
LENIAUD, J.M*, Les Batisseur d'Avenir – Portraits d'architectes XIX e XXe siècles*, Paris, Fayard, 1998.
OLIVIER, Marc*, Psychanalyse de la maison,* Paris, Ed. du Seuil, 1971.
PELT, Robert van ; WESTFALL, Carroll William, *Architectural Principles in The Age of Historicism,* NewHaven /London, Yale University Press, 1993.
RAPOPORT, Amos*, House, form and culture,* New Jersey, Prentice Hall, 1969
RAPOPORT, Amos., *Pour une antropologie de la maison,*Paris, Dunod, 1972
RYKWERT, J*. La maison d'Adam au Paradis*, Paris, Seuil, 1976.
SCHAEFFER, Jean – Marie, *Les Célibataires de l'Art*, Paris, Gallimard, 1996.
TRISTRAM, P*., Living Space in Fact and Fiction*, London and New York, Routledge, 1989.
VIRILIO, Paul, *L'Insecurité du Territoire,* Paris, Stock, 1976.
WATKIN, David, *Morale et architecture aux 19e et 20e siècles*, Bruxelles, Mardaga, 1975.
YOUNES ; Chris ; MANGEMATIN,Michel , *Lieux Contemporains*, Paris, Descartes & Cie, 1997.

Método de Ensino

A disciplina organiza-se segundo dois princípios –o primeiro fornecer o quadro síntese dos processos de investigação em arquitectura – num segundo registo explorar a partir da descodificação de objectos particulares (fundamentalmente edifícios residenciais portugueses da 1ª metade do século XX)criar diagnósticos particulares e linhas de abordagem específicas. As várias sessões lectivas privilegiam o duplo enfoque teorético e aplicado.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Um trabalho de pesquisa teórica e aplicada que se desenvolve em dois momentos distintos da disciplina.
1. Identificação de um tema de pesquisa (enquadrado na área de investigação do candidato) e definição da metodologia a adoptar.
2.Entrega final sob a forma de um pequeno artigo.
3. Discussão do trabalho no espaço da aula.

Obtenção de Frequência

Sustentada no trabalho realizado bem como nas intervenções qualitativas ocorridas ao longo das sessões lectivas.
Trabalho – 1ªfase – 50%.
Trabalho – 2ª fase – 40%.
Discussão – 10%.
Participação – assume um valor qualitativo.

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional & Formas de Habitar.

Nome docente

André Tavares

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Auxilar

Nome da UC

Experiências de investigação

Palavras-chave

Investigação, experiências, estudos de caso

Semestre	ECTS	tipo de UC
1º semestre	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

O objectivo desta unidade curricular é analisar, debater e criticar hipóteses metodológicas, a partir de exemplos específicos de estudos de caso, para a construção de práticas de investigação em arquitectura.

Programa resumido

Aula 1 : Análise : *Auto-exemplo prático*
A partir da prática pessoal que teve lugar no âmbito da elaboração dos livros *Arquitectura Antituberculose*, *Os fantasmas de Serralves* e *Novela Bufa do Ufanismo em Concreto* esta aula tem como objectivo expor problemas metodológicos concretos suscitados no âmbito do trabalho de investigação levado a cabo nesse contexto.

Aula 2 : Crítica : *O ataque às fontes*
Com base nos conteúdos apresentados na primeira aula, neste segundo momento serão analisadas questões relacionadas com a utilização de fontes documentais, nomeadamente as virtudes, perigos e potencialidades que os múltiplos recursos oferecem.

Aula 3 : Debate : *Esboço para uma teoria da arquitectura*
O controlo epistemológico da investigação em arquitectura não esgota a questão da construção de sentido. A partir da dialéctica entre estes dois pólos procurar-se-ão descortinar as coordenadas de um terreno possível para a elaboração de uma teoria da arquitectura.

Aula 4 : Debate : *Segundo exemplo prático*
Será apresentado um exemplo de investigação por um autor convidado, onde métodos, contextos e objectivos sejam substancialmente divergentes da experiência já debatida, permitindo gerar hipóteses alternativas às estratégias teóricas apresentadas anteriormente.

Aula 5 : Crítica : *Os géneros literários da arquitectura*
Percurso através de exemplos maiores (e menores) de textos de arquitectura. Confronto desses exemplos com as problemáticas e sentidos debatidos e analisados nas aulas iniciais.

Bibliografia principal

AA.VV., *Shelter*, Bolinas, Shelter Publications, 1973.
CONNAH, Roger, *Writing Architecture, Fantômas, Fragmets, Fictions, an architectural journey through the 20th century*, Helsinki, Rakennuskirja Oy, 1989.
FERRO, Sérgio, *O canteiro e o desenho*, São Paulo, ProLivros-Vicente Wissenbach, 2005.
[1.ª ed. 1976].
TAVARES, André, *O tráfico do moderno : episódios da presença do betão armado nas estratégias de projecto dos arquitectos nos primeiros anos do século XX*, Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2008.

Método de Ensino

As aulas estão organizadas em duas partes, sendo uma primeira (45 minutos) de exposição de conteúdos e exemplos e, a segunda (45 minutos) de debate operativo sobre o assunto em questão.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

A avaliação será realizada nas aulas e não estão contemplados trabalhos práticos. O aluno deverá comparecer a um mínimo de três aulas para obter aproveitamento. A nota será atribuída por somatório, a partir da nota 7, sendo atribuído um valor por cada uma das aulas assistidas, e zero, um ou dois valores a cada um dos seguintes critérios: participação atenta, qualidade das observações. Os restantes quatro valores serão atribuídos em função da classificação num teste de escolha múltipla, com duração de 20 minutos, a realizar após a última aula.

Obtenção de Frequência

80% participação nas aulas, 20% teste.

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

José Virgílio Borges Pereira

Formação	Grau
Sociologia	Professor Auxiliar

Nome da UC

Fundamentos da cultura moderna: espaço físico, espaço social e dinâmicas institucionais

Palavras-chave

Divisões Socioespaciais; Espaços Públicos, Semipúblicos e Privados; Efeitos de lugar; Instituições e espaços.

Semestre	ECTS	tipo de UC
1º	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

Promover o conhecimento dos processos de regulação social característicos das sociedades contemporâneas e das suas contradições;
Dinamizar e sistematizar o conhecimento dos principais processos contemporâneos de vinculação entre espaço e sociedade e as respectivas dinâmicas de reprodução e transformação social;
Documentar aprofundadamente a estruturação de modalidades diferenciadas de constituição de espaços públicos, semipúblicos e privados e a pertinência das divisões sociais e simbólicas na sua génese diferenciada;
Promover um conhecimento sociológico detalhado sobre a génese dos processos referenciados em sociedades como a portuguesa e estabilizar referenciais comparativos significativos.

Programa resumido

Espaço físico, espaço social e dinâmicas institucionais.

Opções teóricas e metodológicas.

Regulação, desregulação social e espaço nas sociedades contemporâneas.

História e tendências recentes.

Espaços físicos socialmente apropriados, classes sociais e culturas de classe

3.1. A estruturação dos espaços públicos, semipúblicos e privados na burguesia
3.2. A estruturação dos espaços públicos, semipúblicos e privados na pequena-burguesia
3.3. A estruturação dos espaços públicos, semipúblicos e privados no campesinato
3.4. A estruturação dos espaços públicos, semipúblicos e privados no operariado
3.5. Espaço físico socialmente apropriado e *precariado*

Bibliografia principal

Beaud, Stéphane ; Pialoux, Michel
2003 – *Violences urbaines, violence sociale : genèse des nouvelles classes dangereuses*, Paris, Fayard.
Bourdieu, Pierre
1979 – *La Distinction*, Paris, Minuit.
2000 - *Les Structures sociales de l'économie*, Paris, Seuil.
Bourdieu, Pierre (dir.)
1993. *La Misère du monde : la souffrance qui parle*, Paris, Seuil.
Bourdieu, Pierre; Sayad, Abdelmalek
1964 – *Le Déracinement. La crise de le l'agriculture traditionnelle en Algérie,* Paris, Minuit.
Butler, Tim; Savage, Mike (Eds.), *Social Change and the Middle Classes*, Londres, University College London Press, pp. 188-204.
Certeau, Michel et al.
1994 – *L'Invention du quotidien, 2, Habiter, Cuisiner*, Paris, Gallimard-Folio.

Champagne, Patrick
2002 – *L'Héritage refusé*. Paris, Seuil.
Coing, Henri
1966 – *Rénovation urbaine et changement social. L'îlôt nº 4 (Paris 13e)*, Paris, Éditions Ouvrières.
Costa, António Firmino
1999 – *Sociedade de Bairro,* Oeiras, Celta.
Crossick, Geoffrey; Haupt, Heinz-Gerhard
1998 – *The Petite Bourgeoisie in Europe 1780-1914*, Londres, Routledge.
Elias, Norbert
1989 – *O Processo Civilizacional*, 1º volume, Lisboa, D. Quixote.
1990 – *O Processo Civilizacional*, 2º volume, Lisboa, D. Quixote.
Grootaers, Dominique (org.)
1984 – *Culture mosaïque*, Bruxelas, Vie Ouvrière.
Groux, Guy; Lévy, Catherine
1993 – *La Posséssion ouvrière. Du taudis à la propriété (XIXe-XXe siècle)*, Paris, Les Éditions de l'Atelier.
Hoggart, Richard
1973/1975 – *As Utilizações da Cultura*, vols. 1 e 2, Lisboa, Presença.
Juan, Salvador
1991 - *Sociologie des genres de vie,* Paris, PUF.
Juan, Salvador; Anne Largo-Poirier; Hélène Orain; Jean-François Poltorak
1997 - *Les Sentiers du Quotidien*, Paris, L'Harmattan.
Lamont, Michèle
1992 – *Money, Morals and Manners*, Chicago, UCP.
Lüdtke, Alf
1994 – *L'Histoire du quotidien*, Paris, Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme.
Magri, Susanna ; Topalov, Christian (Orgs.), *Villes ouvrières 1900-1950*, Paris, L'Harmattan.
Masclet, Olivier
2006 - *La Gauche et les cités*, Paris, La dispute.
Noiriel, Gérard
2002 – *Les Ouvriers dans la société française*, Paris, Éditions du Seuil.
Pereira, Virgílio Borges
2005 – *Classes e Culturas de Classe das Famílias Portuenses*, Porto, Afrontamento.
Pinto, José Madureira - *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos*, Porto, Afrontamento, 1985.
Pinto, José Madureira; Pereira, Virgílio Borges, "Classes, relações de habitus e efeitos de lugar", *Cadernos de Ciências Sociais*, 24, 2007.
Pinçon, Michel; Pinçon-Charlot, Monique – *Grandes fortunes*, Paris, Payot, 1997.
– *Sociologie de Paris*, Paris, La Découverte, 2004.
Queiroz, Maria Cidália; Gros, Marielle Christine
2002 - *Ser Jovem num Bairro de Habitação Social*, Porto, Campo das Letras.
Rémy, Jean ; Voyé, Liliane
1996 – *Cidade : Rumo a uma Nova Definição?* Porto, Afrontamento.
Saint Martin, Monique
1993 – *L'Espace de la noblesse*, Paris, Métaillé.
Sansot, Pierre
1971 – *La Poétique de la ville*, Paris, Klienckseck.
Schwartz, Olivier
1990 – *Le Monde privé des ouvriers*, Paris, PUF.
Teixeira, Manuel C.
1996 - *Habitação Popular na Cidade Oitocentista*, Lisboa, FCG/JNICT.
Topalov, Christian
1987 – *Le Logement en France. Histoire d'une marchandise impossible*, Paris, Presses de la Fondation Nationale des Sciences Politiques.
Verret, Michel
1995 – *L'Espace ouvrier*, Paris, L'Harmattan.
Wacquant, Loïc
2008 - *Urban Outcasts*, Cambridge, Polity Press.
Willmot, Peter ; Alan Murie
1990 – *La Paupérisation du logement social. Le cas de la Grande-Bretagne et de la France*, Paris, L'Harmattan.
Wynne, Derek
1998 – *Leisure, Lifestyle and the New Middle Class*, Londres, Routledge.

Método de Ensino

Aulas teórico-práticas

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Elaboração de um Relatório Escrito Individual.

Obtenção de Frequência

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Francisco José Barata Fernandes

Formação	Grau
Arquitectura	Professor Associado

Nome da UC

Espaço Habitacional – Módulo 1 *

Palavras-chave

Arquitectura, casa, habitação urbana, cidade, malha urbana, parcela, espaço público, fachada, logradouro, programa, organização do espaço, tipo, permanência, adaptabilidade, unifamiliar, plurifamiliar

Semestre	ECTS	tipo de UC
2º	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

Nesta unidade curricular pretende-se transmitir a informação necessária à caracterização e identificação de factos arquitectónicos e urbanos estruturadores do pensamento disciplinar sobre as *arquitecturas do habitar.* Pretende-se desenvolver experiências de análise e síntese de propostas arquitectónicas, com distintos impactos na construção da cidade ou do território urbanizado e pertencentes a distintos momentos do processo histórico em que as tais propostas se integram. Pretende-se estimular o cruzamento de múltiplos saberes convergentes no entendimento de um conceito nuclear em Arquitectura: Habitar

Programa resumido

O programa está estruturado partindo-se do princípio que no 3º ciclo existe já um conhecimento básico devidamente estruturado sobre a matéria e, por conseguinte, deverá privilegiar-se a apresentação de questões dominantes nesse campo da teoria e da prática arquitectónica. Assim, enunciam-se temas que serão desenvolvidos de forma articulada entre si.
- A poética do habitar na cultura arquitectónica. Introdução ao conceito de habitação urbana na história da arquitectura ocidental.
- A caracterização das formas do habitar na caracterização das formas da cidade europeia.
- Conceitos de tipologia de habitação e de morfologia urbana. Habitação unifamiliar e habitação plurifamiliar. Formulação do conceito de habitação colectiva a partir do Movimento Moderno.
- Constantes e variantes nas matrizes de habitação urbana.
- Conceitos de "urbanidade" do espaço público nas propostas urbanas mais significativas do Movimento Moderno. Consequências na concepção dos novos espaços residenciais.
- Tipologias de habitação na relação urbanística: centro e periferia.
- A cidade do Porto como caso de estudo. Transformações dos tipos de residência da burguesia urbana do séc. XVII ao séc. XIX.
- A cidade do Porto como caso de estudo. Transformações dos tipos de residência da burguesia urbana do séc. XIX ao séc. XX (até ao 2º pós guerra).
- A cidade do Porto como caso de estudo. O regulamento de 1951, na CM do Porto, e o fim da transição clássica nos modelos de habitação urbana da burguesia portuense.

Bibliografia principal

AA. VV. - Morphologie urbaine et parcellaire - Presses Universitaires de Vincennes, Paris, 1988
Bachelard, Gaston - La poétique de l'espace - P.U.F., Paris, 1992 (1957)
Caniggia, Gianfranco; Maffei, Gian Luigi - Lettura dell'edilizia di base - Marsilio, Veneza, 1993
Choay, Françoise - La regola e il modelo. Sulla teoria dell'architettura e dell'urbanistica - Officina edizione, Roma, 1986
Cruickshank, Dan; Wyld, Peter - Georgian town houses and their details - Buttterworth Architecture, Londres, 1990
Fernandes, Francisco Barata - Transformação e Permanência na Habitação Portuense – as formas da casa na forma da cidade – FAUP / publicações, Porto, 1999
Ferrão, Bernardo José - Projecto e transformação urbana do Porto na época dos Almadas 1758/1813 - FAUP / Publicações, Porto, 1997
Martí, Carlos - Las formas de la residência en la ciudad moderna

Servicio de Publicaciones de la UPC, Barcelona, 1991
Martí, Carlos - Le variazoni dell'identità - Clup, Milão, 1994
Monestiroli, António - La arquitectura de la realidad - Ediciones del Serbal, Barcelona, 1993
Montaner, Josep Maria - Las formas del siglo XX - Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2002
Norberg-Schulz, C. - L'habitare. L'insediamento, lo spazio urbano, la casa - Electa, Milão, 1984
Richardson, A. E. - An Introduction to Georgian Architecture - Art and Technics Ltd., Londres, 1949
Rybczynsky, Witold - La Casa. Historia de una idea - Edicion Nerea, Madrid, 1986
Rykwert, Joseph - La casa di Adamo in Paradiso - Mondadori, Milão, 1977
Sola-Morales, Ignasi – Territórios - Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2002
Sola-Morales, Ignasi - Diferencias. Topografia de la arquitectura contemporânea - Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2003
Veiga de Oliveira, E.; Galhano, F. - Casas Esguias do Porto e Sobrados do Recife - Pool Editorial, Recife, 1986
Viollet-Le-Duc - Histoire de l'habitation humaine - Pierre Mardaga, 1986
William, Mitchell - e-topia - Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2001

Método de Ensino

A unidade curricular desenvolver-se-á com aulas de natureza expositiva e com aulas dirigidas para a motivação do debate sobre matérias apresentadas ou para o aprofundamento de questões específicas solicitadas por trabalhos de investigação em curso. Procurar-se-á cruzar sessões de abordagem de questões gerais de teoria com sessões destinada à análise e crítica de casos concretos.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída com exame final (o exame final, a realizar no fim do 2º semestre, incidirá sobre temas e questões sumariados na unidade curricular, sendo composto por uma prova escrita e pela discussão da mesma)

Componentes de Avaliação

Participação nas aulas e nas sessões de debate (20%), apresentação de fichas-síntese das aulas, sempre que solicitadas (20%), exame final (60%) **

Obtenção de Frequência

75% de presenças

* - O módulo 2 será leccionado pelo Prof. Doutor Luís Soares Carneiro.
** - O exame será realizado no final do semestre e abarcará a matéria dos dois módulos.

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Luís Soares Carneiro

Formação	**Grau**
Arquitectura	Professor Auxiliar

Nome da UC

Espaço Habitacional – Módulo 2 *

Palavras-chave

Arquitectura; Cidade; Sécs. XX-XXI; Residência/Habitação Colectiva; Tipologia/Distribuição/Fogo.

Semestre	**ECTS**	**tipo de UC**
2º	5	Teórico-Prática

Objectivos da UC

(Do Módulo 2):
Estudo e investigação das lógicas de interdependência Cidade/Edifício/Fogo e suas mecânicas internas na Habitação Colectiva dos sécs. XX-XXI

Programa resumido

(Do Módulo 2):
A importância das transformações actuais das formas de residência e da estrutura da habitação colectiva, assim como todo o conjunto das alterações previsíveis, constituem material de estudo e reflexão de extrema oportunidade. A compreensão da formação dos modelos e modos de vida gerados no séc. XX constitui um fundo de experiencia e conhecimento essencial para entender e enquadrar as transformações presentes e poder abordar a arquitectura residencial colectiva do séc. XXI.
Propomo-nos abordar um conjunto de temas, da cidade ao fogo e da cultura à tecnologia, susceptível de forjar uma base para entender o passado recente e construir convições para o presente com base em nove temas-aula:

1. Introdução à temática do edifício residencial / habitação colectiva;
2. Cidade e Edifício Residencial;
3. As transformações dos edifícios residenciais no Séc. XX; Análise de casos paradigmáticos da arquitectura residencial do Séc. XX;
4. Do edifício-continuidade ao edifício-monumento;
5. Interacções entre sistemas tipológicos, distributivos e fogos;
6. Flexibilidade, tranformabilidade e adaptabilidade do edifício residencial e do fogo;
7. Tradição e permanência versus sustentabilidade e inovação;
8. Continuidades, extremos e anomalias;
9. Complexidades e problemas actuais do projecto de edifícios residenciais.

Bibliografia principal (máximo 2 páginas)

(Do Módulo 2)
AA.VV. *Landscape architeture and town planning in the Netherlands.* Ed. Bussum. Toth. 1996.
AA.VV. *Le architetture dello spazio pubblico*, Electa, Milano, 1997
ACOSTA, Wladimiro. *Vivienda y ciudad.* Ed. Anaconda. Buenos Aires. 1947.
ARNOLD, Françoise, *Le logement collectif: de la conception à la réhabilitation*, Le Moniteur, Paris, 2005;
COLLIGNON, Beatrice, STASZAK, Jean-François, *Espaces domestiques: construire, habiter, representer*, Actes du Colloque international sur les espaces domestiques 17-20 septembre 2002, Institut de Geographie de Paris, Bréal, Rosny-sous-Bois, 2004;
COLQUHOUN, Ian, FAUSET, Peter G., *Housing Design: An International Perspective*, B T Batsford Ltd, 1992
Complejos residenciales. Arquitectura actual, Instituto Monsa de Ediciones, 2007.
DEPLAZES, Andrea, ed., *Constructing Architecture*, Birkhauser Publishers, basel, 2005;
Ecourbanismo, entornos urbanos sostenibles : 60 proyectos, GG, Barcelona, 1999
Edificios de Apartamentos. Arquitectura actual, Instituto Monsa de Ediciones, 2007.
ELEB, Monique, CHATÊLET, Anne-Marie, *Urbanité, sociabilité et intimité: des logements d'aujourd'hui*, L'Épure,

Paris, 1997
ELEB, Monique, DEBARRE-BLANCHARD, Anne, introd. de Michelle Perrot, *Architectures de la vie privée: maisons et mentalités, XVIIe-XIXe siècles*, Archives d'architecture moderne, Bruxelles, 1989;
ELEB, Monique, DEBARRE-BLANCHARD, Anne, *L'invention de l'habitation moderne, Paris, 1880-1914: architectures de la vie privée, suite*, Archives d'architecture moderne, Paris, 1995;
ELEB, Monique, VIOLEAU, Jean-Louis, *Entre voisins: dispositif architectural et mixité sociale*, L'Épure, Paris, 2000;
ELEB, Monique; CHÂTELET, Anne-Marie, *Urbanité, sociabilité et intimité. Des logements d'aujourd'hui.* Paris, Les Éditions de l'Épure, 1997.
FLAMAND, Jean-paul, L'abecedaire de la maison, Paris, La Villette, 2004;
GARCÍA NAVARRO, Justo, DE LA PEÑA PAREJA, Eduardo: El cuarto de baño en la vivienda urbana : una perspectiva histórica*, Fundación Cultural COAM, Madrid, 2001*.
GAST, Klaus-Peter, *Living Plans*, Birkhauser publishers, Basel, 2005;
GAUSA, Manuel, *Housing: nuevas alternativas, nuevos sistemas*, Actar, Barcelona, 1998.
GIMÉNEZ, Antonio, Vivienda Colectiva, Editorial Pencil, 2007.
GROSBOIS, Louis-Pierre, Handicap et construction: conception et réalisation, espaces urbains, bâtiments publics, habitations, équipements et materiels adaptés, Le Moniteur, Paris 2003;
HABRAKEN, N., *El Diseño de Soportes*, Barcelona, Ed. Gilli,1980;
HAUMONT, Bernard, MOREL, Alain, (ed), *La société des voisins: partager un habitat collectif*, Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme, Paris 2005;
HEBEL, Dirk, STOLLMANN, Jorg, (ed.s), *Bathroom Unplugged*, Birkhauser Publishers, Basel, 2005;
Housing in Europe. 1900-1979, (coord. Giorgio Trebi) Bologna, Edizioni Luigi Parma, 1979
Il Progetto Domestico. La casa dell'uomo: archetipi e prototipi, (coord. Georges Teyssot), Milano, Electa, 1986.
Innovación en Vivienda Social, Rojals del Álamo, Marta. Structure - Links internacional, 2005
KIRSCHENMANN, Jorg C. *El Hábitat,* GG, Barcelona, 1980.
KIRSCHENMANN, Jorg C. *Vivienda y espacio público*. GG, Barcelona, 1985.
KLEIN, Alexander, *Vivienda mínima, 1906-1957,* GG, Barcelona, 1980.
L'accessibilité des batiments d'habitation collectifs neufs, Publication DGUHC, Paris, Juin 2004
LLEÓ Blanca, et all, *Informe habitar,* Madrid, Emp. Municipal de la Vivienda de Madrid, 2000;
LLEÓ, Blanca, *El sueño de habitar,* Madrid, Fundación Caja de Arquitectos, 1998.
LUPTON, Ellen y ABBOT MILLER, J., *El cuarto de baño, la cocina y la estética de los desperdicios*, Madrid, Ayuntamiento de Madrid, 1995;
MARTÍ ARIS, Carlos, 'La manzana en la ciudad contemporánea', in *Urbanismo,* Nº31, COAM, Madrid, 1999.
MARTÍ ARIS, Carlos, *Las formas de la residencia en la ciudad moderna,* ETSAB, Barcelona, 1999;
MARTÍ ARIS, Carlos, *Las variaciones de la identidad,* El Serbal, 1993.
MONTEYS, Xavier y FUERTES, Pere, *Casa Collage: un ensayo sobre la arquitectura de la casa*, Barcelona, GG, 2001;
PANERAI, Philippe et al., *Formas urbanas: de la manzana al bloque*, Barcelona, GG, 1986;
PARICIO, I., Alternativas a la vivienda: del estuche a la caja. *Arquitectura Viva,* 1996, n° 49, pág. 42.
PARICIO, I., SUST, X. *La Vivienda Contemporánea. Programa y tecnología*. Barcelona: ITEC, 1998.
PARICIO, Ignacio, 'Las razones de la forma en la vivienda masiva'. *Cuadernos de arquitectura*, Nº96, COACB, Barcelona.
PARICIO, Ignacio, 'Las razones de la forma en la vivienda masiva', in revista *Cuadernos*, Nº96, COACB, Barcelona.
PARICIO, Ignacio, *La vivienda contemporánea, programa y tecnología,*
Péripheriques / IN-EX projects: Your House Now, Birkhauser Publishers, Basel, 2003;.
Plus: La vivienda colectiva. Territorios de excepción, Frédéric Druot, Anne Lacaton, Jean-Philippe Vassal Andreas Ruby, Ilka Ruby (intro.), Barcelona, Gustavo Gili, 2007.
Quaderns d'arquitectura i urbanisme, n. 145, 1456, 147, 148, 149, 164 e 165.
QUETGLAS, Josep, "Habitar", Circo, 1994 nº 15.
RAVETLLAT MIRA, Pere Joan. Bloques de viviendas : una perspectiva contemporánea. Barcelona : Gustavo Gili, 1992.
Revista *A&V, Monografías de Arquitectura y Vivienda,* Nº56, noviembre 1995.
Revista *A&V, Monografías de Arquitectura y Vivienda,* Nº67, septiembre-octubre 1997.
Revista *A&V, Monografías de Arquitectura y Vivienda,* Nº86, noviembre-diciembre 2000.
Revista *A+T,* 'Vivienda y flexibilidad (I)', Nº12, 1998.
Revista *A+T,* 'Vivienda y flexibilidad (II)', Nº13, 1998.
Revista *Architectural Design,* 'Housing Flexibility/Adaptability?', Fev. 1974.
Revista *Architectural Design,* 'Housing, Flexibility?', Nov. 1973.
Revista *Arquitectura Viva, n 53.*
Revista *Arquitectura Viva,* Nº 36.
Revista *Arquitectura Viva,* Nº 81
Revista *Lotus International,* 'L'evoluzione del concetto di abitazione, 1870-1970', Kenneth Frampton, Nº10, Milán, 1975.
ROWE, Colin. *Ciudad Collage.* Gustavo Gili. Barcelona. 1981.
ROWE, Peter G., *Modernity and housing.* Cambridge, The MIT Press, 1993.

RYBCZYNSKI, Witold, *La casa. Historia de una idea.* Madrid, Nerea, 1992.
SCHNEIDER, Friederike (ed), *Floor Plan Manual,* Birkhauser Publishers, Basel, 2004;
SHERWOOD, Roger. *Prototipos residenciales del Movimiento Moderno.* Gustavo Gili. Barcelona. 1983.
SOLÀ MORALES, I. de, *Presente y futuros. Arquitectura en las ciudades,* Barcelona, *Actas del Congreso de la UIA*, 1996.
SOLÀ MORALES, Manuel de, *Las formas de crescimiento urbano*, Barcelona, Edicions UPC. 1997;
SPECHTENHAUSER, Klaus, (ed.), *The Kitchen,* Birkhauser Publishers, Basel, 2005;
SUST X. Innovación tecnológica e innovación tipológica, in *Vivienda innovación y proyecto*. Barcelona, Colegio de arquitectos de Cataluña, 2000.

Método de Ensino

Sessões de exposição / Debates/ Exercícios pontuais de análise de projectos

Modo de Avaliação (apagar o não aplicado):

Avaliação distribuída com exame final **

Componentes de Avaliação

Participação nas aulas e nas sessões de debate (20%), apresentação de fichas-síntese das aulas, sempre que solicitadas (20%), exame final (60%) **

Obtenção de Frequência

Presença do aluno em pelo menos 75% das aulas previstas

* - O módulo 1 será leccionado pelo Prof. Doutor Francisco Barata.
** - O exame será realizado no final do semestre e abarcará a matéria dos dois módulos.

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

José Manuel da Silva Bártolo

Formação	Grau
Ciências da Comunicação	Professor Adjunto

Nome da UC

Dispositivos Políticos na Arquitectura Contemporânea

Palavras-chave

Discurso; Dispositivo; Arquitectura; Poder.

Semestre	ECTS	tipo de UC
2º	5	Teórica

Objectivos da UC

Na passagem do século XIX para o século XX, a Arquitectura é chamada a definir a disposição de elementos no espaço e a operar a sua ordenação dentro de uma lógica que podemos designar de *política moderna*. O espaço da cidade moderna, quer público quer privado, passa a ser agenciado por um processo de racionalização técnica e objectivação das relações sociais orientado por critérios sociais de utilidade, regulação e controlo que, sob vários aspectos, diferentes doutrinas, do Utilitarismo ao Positivismo, professam.

Através da Arquitectura e do Design operavam-se assim processos intencionais, subsumidos por lógicas políticas, de "produção do espaço", para usarmos a expressão de Henri Lefebvre, que envolvem, simultaneamente, uma determinada produção, circulação e legitimação de conhecimento e de poder.

O título de uma famosa entrevista realizada, em 1982, por Paul Rabinow a Michel Foucault – "Espaço, conhecimento e poder" – sublinhava precisamente esta solidariedade entre processos de ordenação e equipamento do espaço, ligados à Arquitectura e ao Design, e processos de saber e de poder que simultaneamente legitimam e são legitimados por aqueles.

A Arquitectura e o Design modernos redefinem o espaço físico tornando-o um prolongamento do exercício politico. Tal é evidente na criação de tipologias arquitectónicas capazes de acolherem diversos aparelhos disciplinares – a fábrica, a escola, a prisão – e em toda uma produção teórica e material que, de uma forma mais subtil ou mais explícita (como o panopticismo e, de um modo geral, a arquitectura utilitarista), se assume como *política continuada por outros meios*.

A reflexão política associada à Arquitectura Contemporânea, revisitando todos os mecanismos de ligação entre espaço, conhecimento e poder modernos, actualiza-os à luz de dois dados novos: as novas formas de representação do poder nos equipamentos arquitectónicos, num contexto pós-monumental e, crescentemente, pós-material, e a crítica da ideologia em Arquitectura (Tafuri; Frederic Jameson).

Trata-se de actualizar quer a identificação, quer a reflexão sobre os discursos e as práticas políticas à luz de uma compreensão da arquitectura, de um envolvimento tecnológico, de uma organização social e de um aparelhamento político novos.

Face à instabilidade do espaço contemporâneo, compete à Arquitectura estabilizar uma ordem material e social, sabendo-se que dentro da ordem material circulam diverso operadores imateriais – discursos, regras, ideologias – e que dentro da ordem social, se joga o equilíbrio, sempre precário, entre o espaço individual e o espaço público, entre a *casa* e a *polis*.

Envolvendo estas reflexões e referências, o objectivo da UC Dispositivos Políticos na Arquitectura Contemporânea é o de analisar o modo como a Arquitectura e o Design, entre o final do século XIX e a contemporaneidade, foram colocados ao serviço de um poder politico. Analisar-se-á, igualmente, as ressonâncias politicas nos discursos e nas práticas da Arquitectura e do Design Modernos e Contemporâneos.

Programa resumido

A Modernidade como projecto politico e social

Civilização e Cultura
Arquitectura, Design e Filosofia Politica no séc. XIX
O Design Moderno e a nova Cultura do Projecto
Panopticismo e Biopoder
A ideia de um "Design Total"

Ideologia e Utopia em Arquitectura

Os conceitos de "Ideologia" e "Utopia" em Paul Ricoeur
O Projecto como crítica e a critica da ideologia (Tafuri; Jameson)
Novos paradigmas e novos paradoxos (Tschumi) na Arquitectura Contemporânea; a dimensão ideológica da contra-cultura e do pós-funcionalismo (Peter Eisenman) em Arquitectura

Arquitectura e *Neopanopticismo*

Os novos dispositivos tecnológicos
Formas de vigilância e punição no espaço digital
Ideologia e Utopia nos discursos e práticas da Ciber e da Bioarquitectura.

Bibliografia principal

Afonso, Rui Braz e Furtado, G. (Coord.), Arquitectura – máquina e corpo, FAUP, Porto, 2006.
Certeau, Michel, A invenção do Cotidiano, Editora Vozes, Petrópolis, 2003.
Foucault, Michel, Surveiller et punir, Gallimard, Paris, 1975.
Habermas, Jurgen, Técnica e ciência como "ideologia", Edições 70, Lisboa, 2001.
Hays, Michael K. (Ed.), Architecture theory since 1968, MIT Press, Cambridge, MA, 2000.
Hirst, Paul, Space And Power: Politics, War and Architecture, Polity, N.Y., 2005.
Leach, Neil (Ed.), Rethinking Architecture, Routledge, London, 1997.
Lima, Luiz Costa, O controle do imaginário: Razão e imaginário nos tempos modernos, Forense, Rio de Janeiro, 1983.
Marcus, George H., Functionalist Design, Prestel, New York, 1995.
Morris, William, Artes Menores, Antígona, Lisboa, 2003.
Mumford, Lewis, História das Utopias, Antígona, Lisboa, 2007.
Ricoeur, Paul, Ideologia e Utopia, Edições 70, Lisboa, 1991.
Thackara, John, Design after modernism, Thames & Hudson, London, 1988.
Wilk, Christopher, Modernism, Designing a new world, V&A, London, 2006.

Método de Ensino

Aulas de exposição e debate com suporte audiovisual.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída com exame final

Componentes de Avaliação

Trabalho de investigação e Exame escrito.

Obtenção de Frequência

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional e Formas de Habitar

Nome docente

Gonçalo Miguel Furtado Cardoso Lopes

Formação	Grau
Arquitectura	Professor Auxiliar

Nome da UC

Concepção do Habitar: Produção Teórica e Projectual Pós-Moderna e Contemporânea

Palavras-chave

Habitar, Teoria, Projecto, Pós-Moderno, Contemporâneo.

Semestre	ECTS	tipo de UC
2º Semestre	5 ETCS	Teórico-Prática

Objectivos da UC

Considerando como campo de estudo a concepção arquitectónica do habitar, a disciplina visa:
- promover o contacto com produção teórica posterior á modernidade; e estimular a reflexão sobre a Arquitectura pós-moderna, desconstrutivista, 'digital' e emergente.
- promover o contacto com recentes experiências projectuais e arquitectos de relevo
- estudar o projecto e formas do habitar dentro de uma perspectiva cultural ampla; promovendo a reflexão sobre o seu potencial contemporâneo

Programa resumido

O fenómeno da Arquitectura compreende tanto o albergue como a concepção e experiência do habitar humano; expressando-se este último em escalas diversas, que vão da cidade ao abrigo residencial que maioritariamente a constrói. Sendo o habitar humano objecto de uma história de continuidades e rupturas - quanto a formas, ideias e vivências - qualquer acto arquitectónico que o vise requer simultaneamente ponderar entre a representação de invariantes e o acomodar de mudanças. O presente curso propõe abordar a concepção arquitectónica do habitar enquanto 'continuum' de teorias-projectos-construções, concentrando a sua atenção no período que medeia a pós-modernidade e o presente.

Ao longo das sessões focar-se-ão desenvolvimentos chave da produção teórica e projectual recente, enquadrando as várias ocorrências relacionadas com o habitar dentro do amplo quadro cultural que lhe é contemporâneo e o qual expressam. Os desenvolvimentos de âmbito teórico a abordar estarão relacionados com os principais debates ocorridos na disciplina ao longo das últimas décadas e que se podem organizar em termos gerais de acordo com os seguintes vectores: a crise e continuidade do projecto moderno; o alcance e problemáticas das alternativas pós-modernas; e as bases conceptuais-técnicas das experimentações mais recentes e pós-Desconstrução. Desenvolvimentos concretizados no mundo do projecto e/ou da edificação - mediante a experimentação de sistemas espaciais, tipológicos, construtivos, etc - serão paralelamente abordados mediante a análise de dispositivos espaciais precisos da autoria de arquitectos como Molino, De Carlo, Price, Tschumi, MVRDV, Abalos e Herreros, e Diller & Scofidio.

Assim, as sessões serão organizadas segundo a seguinte sequência:

a) Concepção do Habitar: Projecto, Teoria e Construção.
b) Modernidade Larga: Produção Teórica-Historiográfica e sua Reconceptualização
c) Transição do Pós-guerra: Positivismo, Existencialismo e Fenomenologia
d) Apresentação de Casos de Estudo
e) Pós-Modernidade I: O Salto Pós-Moderno e as novas posturas Teórico-Práticas
f) Pós-Modernidade I: Estruturalismo e Teoria de Arquitectura
g) Pós Modernidade I: A Superação do Estilo Internacional e os Ecletismos Historicistas
h) Apresentação de Casos de Estudo
i) PósModernidade II: Neo-Modernismo e Regionalismos Críticos
j) Pós-Modernidade II: Pós-estruturalismo e Teoria de Arquitectura
k) Pós-Modernidade II: Arquitectura Desconstrutivista e a Abertura Holandesa
l) Apresentação de Casos de Estudo
m) Pós-Modernidade III: Arquitectura Virtual e Evolucionária

n) Pós-Modernidade III: Arquitectura Emergente e o Sindroma Pós-Moderno
o) - Concepção do Habitar - Autonomia Critica e Projectos-'Outros'.

A disciplina terá um modelo misto teórico-prático, compondo-se cada sessão de dois tempos. Num primeiro tempo ocorrerá uma exposição oral pelo docente das referidas matérias teóricas e exemplos práticos (projectos construídos ou não). Num segundo tempo, ocorrerá a discussão em turma das matérias expostas e da sua potencial relação com as investigações em desenvolvimento pelos alunos. (Em paralelo, prevê-se a possibilidade de absorver pontualmente o contributo de palestrante(s) internacional(ais) ou nacional(ais) que investiguem sobre aspectos próximos aos que estejam a ser abordados na disciplina.) O conjunto destes tempos pretende conformar um ambiente de reflexão crítica e de permanente actualização, capaz de enriquecer a montante o curso com a diversidade de problemáticas que sejam abordadas pelos vários agentes envolvidos nesta disciplina.

Bibliografia principal

ÁBALOS, Inaki. *A Boa Vida: Visita Guiada às Casas da Modernidade*, Barcelona: GG, 2003 (2001), pp.141-143.
BENEVOLO, Leonardo, *La Casa dell' Uomo*, Roma: Editori Latterza, 1976.
De Certeau, Michel, *The Practice of Everyday Life*, Berkley: University of California Press, 1984.
COLOMINA, Beatriz, *Domesticity at War,* Barcelona: Actar, 2007.
CONRAD, Ulrich (ed.), *Programs and Manifestos on 20th Century Architecture*, Cambridge: MIT Press, 1986.
ECHEVERRIA, Javier, *Cosmopolitas Domesticos*, Bracelona: Anagrama, 1995
FARMER, Ben, e LOUW (eds.), Hentie, *Companion to Contemporary Architectural Thought*. Londres, Routledge, 1993
FRENCH, Hilary (ed.), *New Urban Housing*, London: Laurence King Publishing, 2006, pp.6-20.
FOSTER, Hall (ed.), *La Posmodernidad*, Barcelona: Editorial Kairos, 1985.
FOUCAULT, Michel, "*Des Spaces Autres*", in: AAVV, L'Architecttura, N.150, 1968, pp.822.823.
FRAZER, John, An Evolutionary Architecture, London: Architectural Association, 1995.
FURTADO, Gonçalo, et alt., "Cartografias da Domesticidade", in: AAVV, *JA*, N. 203, Ordem dos Arquitectos, November/December 2001, pp.96-103
FURTADO, Gonçalo, e AFONSO, Rui, *Arquitectura: Maquina e Corpo,* Porto: FaupPublicações, 2006.
GAUZA, Manuel (ed.), *Housing + Singular Housing*, Barcelona: Actar, 2006.
HAYS, K. M. (ed.), *Architecture Theory since 1968*. New York: Columbia Books of Architecture, 1998.
JENCKS, Charles*, Postmodernism* […], London: Academy Editions, 1987.
KRUFT, Hanno-Walter, *Historia de la Teoria de la Arquitectura*. Madrid: Alianza Forma, 1990.
LEACH, Neil, "*Notes towards a Definition of Theory*, in: FURTADO, Gonçalo, *Beyond the Pencil: The Construction of the Critical Project*, Porto-Bogota: PEI, 2005.
LEACH, Neil (ed.), *Rethinking Architecture*, London: Routledge, 1999.
MONTEYS, Xavier, & FUERTES, Peres, *Casa Collage: Un Ensayo sobre la Arquitectura de la Casa*, Barcelona: Gustavo Gili, 2001, pp.1-13, 42-46, 112-122, 144-148.
NESBITT, Kate (ed.), *Theorysing a New Agenda for Architecture: Na Anthology of Architectural Theory 1965-1995*, New York: Princeton Architectural Press, 1996.
MONTANER, J.M., *Arquitectura y Critica*, Barcelona: Gustavo Gili, 1995.
RYKWERT, Witold*, La Casa: História de Una Idea*, Madrid: Nerea, 1997.
Vidler, Anthony, Homes for Cyborgs, in: AAVV, *Ottagono*, N.96, 1989, pp.137-155.
SOLA-MORALES, Ignasi, *Diferencias: Topografias de la Arquitectura Contemporânea*, Barcelona: Gustavo Gili, 1995.
WIGLEY, Mark, *The Architecture of Decosntruction: Derrida´s Haunt*, Cambridge: MIT Press, 1993.

Observação: Ressalve-se que a esta Bibliografia geral, serão acrescidos materiais de projecto (desenhos etc) relacionados com alguns dos casos de estudo a analisar.

Método de Ensino

Aulas de exposição oral pelo docente de matérias teóricas e casos de estudo.
Realização de trabalho teórico-prático de grupo e de ensaio individual sobre temas relacionados com a disciplina, seguidos de apresentação oral em turma.
Discussão em turma das matérias teóricas e casos de estudo apresentados pelo docente, tal como da investigação e trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Frequência e participação nas aulas.
Trabalho teórico-prático em grupo e ensaio realizado individualmente.

Obtenção de Frequência

Registo mínimo de presenças (75%) e participação nas aulas; e média positiva nas classificações do trabalho de grupo e ensaio

Nome do perfil

Projecto do Espaço Habitacional & Formas de Habitar.

Nome docente

Pedro Gadanho

Formação	Grau
Teoria da Arquitectura	Professor Auxiliar

Nome da UC

Representações Críticas do Habitar
Mediações e Mediatizações da Arquitectura de Habitação no Sec. XX

Palavras-chave

Crítica de arquitectura, representação social, mediação e mediatização, arquitectura e media

Semestre	ECTS	tipo de UC
1º semestre	5	Teórico-prática

Objectivos da UC

1. Oferecer definições operativas de mediação e mediatização relevantes para o discurso arquitectónico.
2. Retratar os diferentes media através dos quais surgem as representações da arquitectura na sociedade.
3. Comparar as representações media da arquitectura com o discurso crítico que emana do campo disciplinar.
4. Estimular a confrontação de perspectivas teóricas diversas sobre as representações mediadas do habitar.
5. Promover a investigação crítica sobre os media da representação arquitectónica e suas evoluções.

Programa resumido

De modo a oferecer um panorama crítico em que diferentes media de representação do habitar arquitectónico sugerem temáticas teóricas e críticas transversais, o programa organizar-se-á segundo módulos temáticos de organização não necessariamente cronológica:

1. Introdução aos conteúdos e estrutura temática da unidade. Noções gerais de mediação e mediatização. Uma leitura transcultural das representações arquitectónicas do habitar. A necessidade de uma leitura crítica. Lançamento de bibliografia e programa de leituras obrigatórias relativas aos temas a desenvolver.

2. Retrato da difusão e da reflexividade da cultura arquitectónica na idade da imprensa.
Da invenção da prensa e da tratadística Renascentista até aos meios culturais do primeiro modernismo. Oposição espaço público / espaço privado. As leituras teóricas oferecidos por Walter Benjamin e Sigmund Kracauer. Da crítica quotidiana Loosiana ao Esprit Nouveau Corbusiano. As releituras críticas dos impactos da criação habitacional moderna em Beatriz Colomina e Hilde Heinen. O panorama actual.

3. Representação fotográfica da arquitectura: o habitar entre o olhar especializado e uma ideia de consumo.
A emergência da fotografia e a retransmissão dos ideais da modernidade. Os diferentes usos e impactos do olhar fotográfico perante diferentes audiências. Estereótipos da representação doméstica: Julius Shulman e as Case Study Houses dos Anos 50. A contemporaneidade e as representações artísticas do espaço arquitectónico.

4. Arquitectura e cinema: aspirações e retratos críticos do habitar moderno.
Relações entre arquitectura e cinema e paradigmas do interior moderno: do Expressionismo à Art Deco. Os anos 60 e a desconstrução do moderno: de Antonioni e Godard a Jacques Tati. O cinema e a antecipação dos cenários para o estilo de vida.

5. Da televisão e à internet: a lógica do magazine as novas formas de divulgação atomizada.
A explosão das representações media da arquitectura na contemporaneidade. O efeito Wallpaper e a nova produção das imagens do doméstico. A divulgação de massas da arquitectura e os nichos de consumo. Aceleração geral da mediatização arquitectónica.

Bibliografia principal

Baudrillard, Jean, (1968) *A Sociedade de consumo*, Edições 70, Lisboa: 1981
Benjamin, Walter, (1936), *A Obra de Arte na Era da sua Reprodutibilidade Técnica*, in *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*, Relógio d'Água Editores, Lisboa: 1992
Carpo, Mario, (1998), *La Arquitectura en la Era de la Imprenta*, Ediciones Cátedra, Madrid: 2003
Colomina, Beatriz (1988), "*L'Esprit Nouveau: Architecture et publicité*," in Hays, K. Michael, (ed.), *Architecture Theory since 1968*, Columbia Books of Architecture, MIT Press, New York: 1998
Colomina, Beatriz, (1994), *Privacy and Publicity, Modern Architecture as Mass Media*, MIT Press, Massachusetts, London
Gadanho, Pedro, (2005), "*Os problemas da crítica*," in Laura #3, DAAUM, Guimarães
Gadanho, Pedro, (2006), "*As Regras do jogo, legitimações da Arquitectura e do Design numa era de mediatização acelerada,"* in Marte #2, AEFBAUL, Lisboa.
Giddens, Anthony, (1990), *The Consequences of Modernity*, Stanford University Press, Stanford, CA: 2000
Heynen, Hilde, (1999), *Architecture and Modernity, A critique*, MIT Press, Massachusetts
Inaba, Jeffrey, (2005), *"Broadcasting Architecture: read all about It*," in Volume #3, Archis, Amsterdam (in *http://www.archis.org/plain/object.php?object=1042&year=&num=*)
Kracauer, Sigfried, (1963), *Das Ornament der Masse, Essays*, Suhrkamp Verlag (*The Mass Ornament – Weimar Essays*, Harvard University Press, Cambridge Ma, London: 1995)
McLuhan, Marshall, (1964), *Understanding Media, The extensions of man*, Routledge, London: 1997
Rattenbury, Kester, (2002), (ed), *This is Not Architecture – Media Constructions*, Routledge, London

Método de Ensino

Os temas expostos desenvolver-se-ão com a apresentação e discussão de textos seminais e através do confronto de interpretações críticas provenientes do campo da arquitectura, da história social, da teoria da cultura, dos estudos dos media e da pesquisa sobre o consumo. Estas exposições ocuparão metade de cada tempo lectivo, sendo o tempo remanescente dedicado à discussão da investigação prévia realizada pelos alunos sobre os mesmos temas.

Para este efeito, após uma breve apresentação prévia do tema de cada aula que se segue, serão distribuídos textos de referência a partir dos quais os alunos prepararão interpretações pessoais sob a forma de *abstracts* de 500 palavras a apresentar e discutir na aula. Todos os alunos deverão obrigatoriamente realizar dois dos quatro exercícios de pesquisa propostos, recorrendo a bibliografia e pesquisa alternativa.

O trabalho final da unidade curricular consistirá na elaboração de um artigo crítico de 2000 palavras a partir de um dos dois abstracts propostos, a seleccionar pelo próprio aluno na sequência das discussões de grupo sobre os temas aqui descritos e respectivas abordagens individuais.

Privilegia-se, deste modo, o estímulo da capacidade de pesquisa e interpretação do aluno a partir de um tema dado, segundo métodos e formatos normalmente associados à investigação académica.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

90 % trabalhos nos práticos realizados, 10% participação nas aulas

Obtenção de Frequência

Realização de dois exercícios intercalares e um exercício final